

## GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

---

**APROVADO**

71ª Reunião Ordinária - 30/11/2021

HÉLIO GUABIRABA

Presidente



REQUERIMENTO Nº 12855/2021

Requeremos à Mesa Diretora desta Casa Legislativa, ouvido o Plenário e cumpridas as exigências normativas, que seja encaminhada uma **indicação** ao **Secretário de Cultura da Cidade do Recife, Sr. Ricardo Mello**, para que seja **realizado no município um Festival de Cultura Afrobrasileira e Indígena**.

### JUSTIFICATIVA

A produção cultural da cidade do Recife é reconhecida por sua riqueza e diversidade, de modo que a capital pernambucana consta como rota cultural procurada por turistas do mundo todo. Alguns eventos e épocas do ano, como carnaval, São João e reveilon, especialmente, ganham, comumente, mais destaque.

Entretanto, sabe-se que a produção cultural ocorre diariamente, sobretudo nas periferias, nos morros, terreiros e favelas da cidade, de modo contínuo, e, muitas vezes, seguindo raízes históricas. Apesar do peso do fazer cultural que ocorre diariamente na cidade, no campo do desenvolvimento social, humano e até mesmo econômico, os investimentos para que os setores da cultura tenham condições de realizarem seus trabalhos de forma confortável, são escassos.

Dentre esses fazedores de cultura, podemos listar, certamente, a produção cultural da população negra, sobretudo no que diz respeito à cultura afro-brasileira e indígena, que representam, mantêm viva e acessa manifestações históricas, ancestrais. A falta de compreensão acerca das culturas afro-brasileira e indígena pela sociedade de forma geral, ajuda a perpetuar estereótipos racistas.



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

---

Portanto, como consequências de uma sociedade cujas bases se estruturam na história das opressões, inclusive o racismo, a produção e manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas têm mais dificuldade de acessar recursos. Uma pesquisa realizada pela Agência Nacional de Cinema (ANCINE), em 2016, por exemplo, mostra que as pessoas negras representam apenas 2,5% dos diretores e roteiristas brasileiros, sendo que, desses 2,5%, todos são homens<sup>1</sup>.

Além de ser necessário enfrentar as desigualdades que colocam à população negra e indígena dificuldades para o desenvolvimento de seu fazer cultural e de suas manifestações ancestrais, inclusive o preconceito que julga essas manifestações como não sendo arte e cultura, é necessário que haja investimento público para que a história do povo negro e indígena seja contada, nas mais variadas linguagens culturais, pelo próprio povo negro e indígena.

Sabemos que a narrativa da história do Brasil, contada por grupos hegemônicos, de pessoas brancas, em sua maioria homens de classe média alta, acaba por apagar e silenciar, sistemicamente a história da cultura afro-brasileira e indígena, sempre contando a história do país sob um ponto de vista escravocrata, branco e burguês. Esse silenciamento histórico pode ser nitidamente observado quando vemos figuras escravocratas sendo homenageadas, como heróis nacionais, com monumentos e estátuas, por justamente terem sido parte do genocídio de negros, indígenas e quilombolas.

Além disso, garantir investimentos e acesso à recursos por parte de fazedores de cultura afro-brasileira e indígena, significa também garantir fonte de emprego e renda para esse grupo populacional, que é, inclusive, maioria entre a população desempregada do Brasil. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

---

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/750172-artistas-negros-defendem-mais-participacao-no-mercado-audiovisual-brasileiro/>>. Acesso em: 23/11/2021.



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

---

(IBGE), de 2020, mostram que o desemprego entre negros e pardos é 71% maior que em pessoas brancas<sup>2</sup>.

Salientamos também que, ao investir na produção cultural da cultura afro-brasileira e indígena, automaticamente, se investe em educação e desenvolvimento social, na construção de uma cidade mais equânime e antirracista.

Com vistas a garantir políticas de igualdade racial no acesso e no fazer cultural, a cidade do Recife ganhou, em 2001, um Núcleo da Cultura Afro-Brasileira, que foi um passo importante na garantia da valorização das manifestações culturais afro-brasileiras.

Por todo o exposto, conto com o apoio dos(as) ilustres pares desta Casa Legislativa para a aprovação deste requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 23 de novembro de 2021.

**DANI PORTELA**

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

---

2

Disponível

em:

<<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/08/28/desemprego-entre-negros-e-71percent-maior-do-que-entre-brancos-mostra-ibge.ghtml>>. Acesso em: 23/11/2021.

